ANO 11.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1931 — N.º 3093

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VOLTAMOS a falar no grave problema da miseria lisboeta, sobretudo da que tem o pudor de aparecer na rua, de mão estendida:

— Uma esmolinha, pela sua saude!...

O que por aí vai, Deus do céu! — olhos que secam a poder de chorar, lares que se desmancham, recordações preciosas que se dispersam e dôres que se amarfanham e devoram no silencio.

Se possivel fôsse trazer a lume as tristezas, as agonias ignoradas dos "bem nascidos e mal fadados", que por esses bairros desolados e lividos, agora, ajustam com a vida as contas da morte, quem não sentiria uma imensa piedade, um fundo abalo de amargura! Ainda ha pouco aqui nos veiu procurar uma pobre mãi de seis filhos, sem pão, sem casa, sem trabalho, sem esperança e sem destino. Professora de piano, não tem lições, dado que as suas *toilettes* gastas, rotas, desbotadas e desajeitadas, afastam a clientela.

— Que hei de fazer? Sujeitava-me a tudo, contanto que ganhasse o pão dos meus filhinhos...

Pertence a uma familia que tem ou teve um nome conhecido, através da qual passa um vulto de viscondessa — senhora que não tem tempo nem disposição para reconhecer todos os seus parentes.

— Tenho tudo empenhado — roupas, mobilia, talheres e até a aliança do meu casamento. Nunca poderei rehaver o que era meu, umas coisas sem valor, talvez, mas que constituiam lembranças queridas, presentes modestos de minhas irmãs. Para onde me hei de voltar, agora? Nem uma ligeira esperança, diante dos olhos... E para que os meus parentes não se sintam envergonhados com a minha desgraça, cortei no meu nome os apelidos de familia. Hoje posso dizer que me pareço com tantos infelizes que já não ha maneira de me diferençar deles.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o ilustre jornalista e engenheiro pernambucano Antonio Pinto Leal, um dos mais categorizados redactores do importagte diario "Jornal Pequeno„.

O sr. Antonio Pinto Leal, que esteve hoje no Sindicato dos Profissionais da Imprensa a apresentar os seus cumprimentos de boas-vindas, ofereceu áquela instituição um bem elaborado projecto da futura casa de repouso dos jornalistas.

* * *

O MAESTRO Toscanini foi ha dias esbofeteado em Bolonha por não ter querido executar os hinos fascistas, num concerto. Retiraram-lhe o passaporte, ficando impossibilitado de sair da Italia.

A sua casa está vigiada pela policia.

Toscanini, que é porventura o maior director de orquestra da actualidade, encontra-se numa situação curiosa — como artista honra o nome da Italia em toda a parte e como italiano não pode sair á rua, com receio de que o batam.

Semana do Livro

Sucedem-se em Portugal as *semanas* consagradas á exposição e estudo de magnos problemas nacionais. E' a maneira pratica de torná-los acessiveis á grande maioria do publico, e de obedecer inteligentemente á imperiosa democratização do mundo moderno, em que as ideias e os principios não podem já confinar-se na posse e conhecimento de meia duzia de pessoas, antes reclamam e exigem, para sua eficacia e triunfo, o estimulo, o carinho de todos.

Entre essas varias e uteis *semanas* — nenhuma é inutil, com efeito uma nos deve interessar, a nós, escritores e jornalistas, mais do que as outras: — a anunciada e proxima *«Semana do Livro»*, patriotica iniciativa da Associação dôs Livreiros.

Patriotica e oportunissima. Existe, realmente, o problema do livro português, e atravessa mesmo uma fase angustiosa. Da sua pior ou melhor solução, do cuidado mais ou menos vigilante que nos merecer, depende, afinal, o destino futuro do nosso prestigio intelectual e literario, tão combatido, tão ameaçado hoje, e não por falta de talentos nem de vocações.

Ha quem o julgue inteiramente estranho, aliás, á questão, á situação editorial, que é aflitiva. Ha quem suponha que as dificuldades comerciais da difusão do livro não atingem o brilho, o esplendor, a originalidade da literatura.

A longa experiencia dos seculos, e a triste experiencia contemporanea, ensinam, porém, que, se os homens de genio resistem ás hostilidades e tendencias contrarias do meio, vencendo-as e dominando-as — tal vitoria nunca se obtem senão á custa de sacrificios mortais e de prematura decadencia criadora. E' uma vitoria de Pyrro... O desafôgo material e moral — embora modesto, embora relativo — é condição indispensavel duma sadia vida do espirito. A literatura das epocas de pobreza ou miseria, em que não se consegue justa remuneração do trabalho mental e artistico, raras vezes deixa de ser pauperrima de inspiração, de motivos e de estilo.

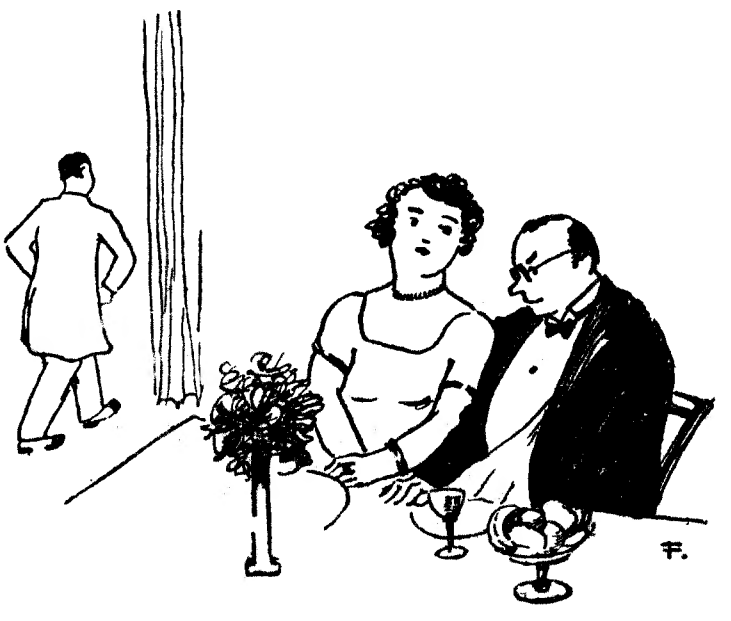
Quando Junqueiro, na sua mocidade irreverente, espantava o burguês dizendo: — «dai-me um bom bife e um bom copo de vinho do Porto, que eu vos darei um bom alexandrino», exagerava humoristicamente uma verdade singela. Mas só a exagerava, não a desfigurava. [illegible] Sociedade esfaimada não suscita, não entende, não adm[illegible] admira poetas...

A *«Semana do Livro»* — o que pretende, o que deseja alcançar na sua propaganda e acção? Apenas uma coisa: — despertar a consciencia das multidões para o amor e culto da obra, do esfôrço literarios, factores supremos da civilização dum povo, seguro, impressionante sintoma da sua capacidade e vontade de progredir. A recompensa financeira do simpatico empreendimento não será talvez notavel, se alguma fôr. Mas o exito será completo — sem a menor duvida — em todos os outros aspectos. Portugal é um país instintivamente disposto a acolher e festejar, com ternura e aplauso, aqueles que se dedicam a incitar, a erguer o seu tradicional civismo, a pedir o entusiasmo da sua livre opinião.

«Semana do Livro» vem apelar para esse sentimento perene, para esse generoso incentivo. Confio em que se manifestarão ambos de forma [illegible] decisiva. E desde já auguro á literatura portuguesa mais uma jornada [illegible]oriosa, em que a alma popular lhe trará o premio votivo do seu incomparavel fervor.

JOÃO DE BARROS

NO RESTAURANTE



ELA: — Aquele deu dez escudos de gorgeta ao criado!
ELE. — Não admira. Ele deve ter-lhe dado algum sobretudo novo por engano...

EXPLODIRAM ante-ontem, em Lisboa, mais três bombas, que, além de prejuizos materiais de pequena importancia, causaram ferimentos em alguns transeuntes pacificos, que foram surpreendidos pela explosão quando passavam sob a "passerelle" do elevador de Santa Justa.

Não nos parece que seja este o melhor processo de fazer vingar uma ideia, se é que os autores desses atentados defendem outra ideia que não seja a de provocar a desordem propicia a obscuros designios.

Além de tudo quanto esses gestos têm de condenavel, oferecem ainda o perigo de colher, desprevenidas, pessoas que se entregam pacificamente aos seus afazeres ou simplesmente ao seu passeio dominical, como sucedeu ante-ontem.

Achamos perfeitamente justificada e necessaria toda a repressão que se faça, no sentido de poupar a população ás manobras desvairadas de pessoas que não medem todo o horror do seu gesto.

* * *

PALAVRAS do sr. dr. Carlos Santos: —"Portugal, é necessario dize-lo, está gravemente doente. Necessita remedios. E necessita de cuidados especiais. O problema da actualidade portuguesa mais importante é o da saude. Todos os restantes ficam em segundo lugar, quando este se enfrenta e encara seriamente. E Portugal precisa de ser tratado".

Terminou a Semana de Higiene, mas infelizmente não desapareceu o mal que ela pôs em foco. O problema da higiene, diga-se o que se quizer, é de natureza social. Não nos esqueçamos, pois, de o encarar, no seu verdadeiro aspecto, porque só assim ele encontrará a possibilidade duma solução.

* * *

O NUMERO de passageiros transportados, durante o ano de 1930, pelos caminhos de ferro alemães, ascende a 1.830 milhões, dos quais cabem 429 milhões aos serviços ferroviarios urbanos e suburbanos de Berlim e 102 milhões aos de Hamburgo.

Estes algarismos mostram logo que a Alemanha é um país de enorme circulação, apesar de se afirmar que tem perto de 5 milhões de desocupados. Um jornalista sustenta que as viagens de propaganda politica concorrem poderosamente para o aumento do trafico. Se isto fôr verdade, o ano corrente deve exceder o anterior, visto que as lutas eleitorais foram renhidas e movimentadas.

* * *

RECEBEMOS a visita do sr. dr. José Ribeiro dos Santos, que veio agradecer-nos, em nome da redacção do nosso prezado colega *Republica*, a solidariedade que lhe manifestámos por ocasião do assalto de que aquele jornal foi vitima.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje as bases do acôrdo ortografico luso brasileiro, com as alterações propostas pela Academia Brasileira de Letras, e que foram aceitas pela nossa Academia.

Pelos teatros

A "Feira da Luz", no Coliseu

Feliz Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho são os autores da revista «Feira da Luz», que hoje faz a sua estreia no Coliseu, desempenhada pela companhia Hortense Luz e cuja musica, de popular mas admiravel inspiração, é devida aos consagrados maestros Carlos Calderon, Frederico de Freitas e Camilo Rebocho. Isto explica-nos a razão por que esta revista, sempre que aparece em cena, dir-se-ia que vem remoçada, tal a consecutiva actualidade dos seus ditos e o encanto da sua musica que o nosso povo ficou instintivamente a cantar...

"A velha"

E' amanhã que se realiza, no Teatro Bernardim Ribeiro, em Estremoz, levada á cena pela companhia Adelina-Aura Abranches, a peça em três actos, «A Velha», original dos escritores Mario Duarte e Silva Tavares, que ali tem a sua primeira representação, aguardada naquela cidade com o mais vivo interesse. Trata-se não só de uma homenagem á actriz Adelina Abranches, que vai realizar a protagonista, como tambem ao segundo dos autores acima referidos, que ali nasceu e é um poeta de raro engenho.

Atrás do reposteiro

No proximo mês, serão contratados dois grupos de artistas para fazerem filmes portugueses, o primeiro para a «Paramount» e o segundo para a «Fox».

— Depois da temporada da companhia Lucilia Simões, irá trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Hortense Luz.

— A fantasia que deve subir á cena no Coliseu, no proximo mês de agosto, com artistas portugueses e estrangeiros, está sendo adaptada pelo escritor Eduardo Fernandes.

— Assumiu as funções de chefe dos escritorios da Sociedade de Autores o sr. Luís Galhardo.

— Está já ensaiando no Avenida a actriz Maria Alvarez, que esteve no Porto, com a companhia dos «Artistas Associados» e que vai interpretar a revista «Ai-lói».

— Hoje tambem não ha espectaculo no Teatro Variedades, devido ao luto do empresario sr. Artur Emauz, pelo falecimento de seu irmão.

— No dia 30 do corrente, no «Lutetia», segue para o Brasil, com sua esposa e filho, o actor Ribeiro Lopes, interprete do «Custodia», no filme «A Severa».

— O «Grupo dos Modestos», do Porto vai promover uma festa, naquela cidade, em homenagem á actriz Emilia Eduarda, que ali faleceu, em cena, no decorrer de uma récita de caridade.

— O artista-empresario Armando de Vasconcelos está organizando o espectaculo que, no dia 3 de junho, se realiza, no Trindade, em récita do velho actor Caetano Reis, sob a égide de uma gentil actriz, que tomou a seu cargo a passagem de alguns bilhetes.

— Da extinta companhia Maria Matos ficaram ainda no Porto os artistas Gil Ferreira, Antonio Palma, Miquelina Rodrigues, Octavio Bramão e Francisco Ribeiro.

— Ilda Stichini está trabalhando na reorganização da sua companhia e do seu repertorio, a fim de iniciar, brevemente, os seus novos trabalhos.

— Com o titulo «Fora dos Eixos», está escrevendo uma revista o sr. Artur dos Santos, que destina o seu trabalho a um dos melhores teatros do genero.

— A companhia Hortense Luz já não vai efectuar no Teatro Avenida, de Coimbra, os espectaculos que se anunciaram, seguindo directamente para o Porto.

— Prepara-se um novo negocio teatral, cuja direcção será entregue a um dos nossos mais novos escritores do genero, e a duas senhoras, uma das quais conhecidissima pelo seu bom gôsto, já posto á prova em anteriores trabalhos.

— Para uma nova gravação de discos portugueses foi contratada D. Inah de Brito.

A comemoração do "28 de Maio"

As Juntas de Freguesia de Camões e dos Martires distribuem depois de amanhã, respectivamente, ás 10 e ás 13 horas, a fim de comemorar o 5.º aniversario do movimento de 28 de maio, bodos aos pobres.

Agradecemos as senhas que nos foram enviadas.

Serão de Arte

Realiza-se no proximo sabado, 30, no Gremio de Trás-os-Montes, o «Serão de arte» organizado pela professora de piano sr.ª D. Maria Joana Rial Salomé, o qual será seguido de baile.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso das completistas
MARUJITA HEREDIA
CONSUELO ZAMORA

PONTOS DE VISTA

A nossa participação na Exposição de Paris

A nossa larga e inteligente participação na exposição colonial de Paris tem, sem duvida, além, duma admiravel oportunidade, uma finalidade nitidamente utilitaria.

Ela vai, com efeito, permitir a milhares de estrangeiros e portugueses (e destes é lastima dizê-lo) um contacto consciente com aquele conjunto de possibilidades que representam e valorizam hoje Portugal perante o mundo.

Será a demonstração fulgurante de que a patria portuguesa se não limita apenas á estreiteza geografica dos seus limites europeus, e que compreende, pelo contrario, regiões infinitamente mais vastas, mais diversas, habitadas por populações numerosas e variadas que começam agora a tomar conhecimento das suas proprias necessidades, mas cujo futuro economico se encontra intimamente ligado ao da metropole. Aos portugueses — que tiverem o prazer e a alegria de poder assistir-lhe com os seus proprios olhos — a nossa participação na exposição colonial de Vincennes acordará, decerto, aquela noção, *dum Portugal Maior;* formula generosa e energica, entanto ainda infelizmente no vago, para a maioria dos nossos compatriotas.

Aos estrangeiros, que souberem pensar e reflectir, a nossa representação que os interessará afigura-se-nos sobretudo pelo seu caracter historico — deve facultar a actualização dos seus conhecimentos no que diz respeito á nossa evolução economica e social, acção colonizadora, e tambem a noção de que as nossas colonias entraram depois da guerra, *principalmente,* na propria essencia da estrutura nacional. For que tal é a nossa preocupação dominante, parece-nos imprescindivel fazer compreender aos estrangeiros a saber: que as nossas possessões ultramarinas se integraram realmente no estatuto moderno do Portugal contemporaneo.

★ ★ ★

Assim, na exposição colonial não seremos apenas exibidores de trofeus e de escravos, mas demonstradores lucidos do que, por metodos diferentes de todos os outros paises colonizadores, alcançamos, nessa tarefa surpreendente que a Civilização europeia num dos seus aspectos mais nobres tem feito até hoje para a alta missão da fraternidade humana, que habitualmente se designa por: colonização.

Não se trata de escravizar ou explorar as raças atrazadas, — antes pelo contrario — antes lhes estendemos a mão para que por ela se elevem, mercê do nosso auxilio até a um plano de vida superior.

★ ★ ★

Não se faz a menor ideia em Portugal do que representam verdadeiramente em riqueza e fôrça as nossas colonias. Não existe ainda o sentimento nitido de que o Imperio Português — é necessario tomar a palavra no seu sentido etimologico — bem organizado, pode viver de si mesmo e sôbre si mesmo, isto é, bastando-se sósinho a todas as suas necessidades, isto porque pode nas diversas partes que o compõem encontrar tudo quanto é indispensavel á existencia e prosperidade dum estado actual.

E' do dominio publico que na hora que passa, ainda compramos no estrangeiro muitos dos produtos manufacturados e materias primas que consumimos; quer se trate de algodão, de borracha, trigo, gado, sêda, cobre, petroleo, etc. Quantas vezes para nos abastecermos destes produtos nos servimos dos mercados da America, da Argentina, da França, da Alemanha, etc.! Paciencia! Isto significa sómente que não temos ainda as nossas colonias apetrechadas com a utilhagem suficiente para que possamos tirar delas todo o partido possivel, o qual, nesses imensos territorios, por nós herdados, mantidos e civilizados, tão facil é de obter.

Todo o português de instrução média é licito desejar a consciencia e a noção nitida do que acabamos de afirmar, para que possa, ràpido, fazer uma ideia da medida das proprias responsabilidades que lhe incumbem, e do valor que significa em riqueza e amplitude o nosso imperio colonial.

Nada mais logico por consequencia — do que pretender que Portugal, um *Portugal Maior,* possa perfeitamente viver: *bastando-se a si proprio* — para o que seria necessario organizá-lo como a Inglaterra o fez com os seus dominios: numa especie de sociedade particular de nações. Isto, num modulo *ideal* porque o nosso sistema assimilador tem dado desde sempre optimos resultados. Tal desideratum, cuja facil realização nos parece certa, consistirá apenas numa utilhagem conveniente e num equipamento não só nacional mas *colonial.*

★ ★ ★

Sabemos perfeitamente que esta conclusão parecerá optimista a alguns espiritos doentios e á praga dos maldizentes profissionais. Tudo isso deriva dum imperfeito conhecimento das nossas colonias e do seu ambito. Em Portugal ninguem realiza pela imaginação (como dizem os ingleses) *a verdadeira* riqueza dos nossos territorios africanos, oceanicos e asiaticos, e para isto, a exposição colonial (aqueles que por impossibilidade não podem ir até ao proprio local) poderá contribuir muitissimo. Contemplem, escutem-se e reflitam.

Estou absolutamente convencido que a exposição, pelo seu ambiente, e a nossa participação, pela sua documenteção e vigor denunciativo de actividade, operará o milagre, e que tanto estrangeiros como portugueses virão de lá, como crentes na atitude colonizadora contemporanea, e como crentes, ainda, de que *Portugal Maior,* com as suas possessões proximas e longinquas e com os seus 20 milhões de habitantes, não deve viver sob a tutela de tal ou tal Estado, que compõe um todo admiravel e completo, capaz de se bastar a si proprio, e que por isto não existe crise economica que lhe não seja facil vencer.

F. ALVES DE AZEVEDO

Já provou os saborosos cocktails da
CERVEJARIA INGLESA
Os melhores aperitivos
e vermouth
preços economicos
R. Eugenio dos Santos, 42

Companhia das Fabricas
Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas
de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As doenças dos rins e da bexiga
previnem-se e curam-se tomando o „Urotropina" o remedio inegualavel contra as dores de rins, urina turva, inflamações da bexiga. Exija sempre a embalagem original e peça sempre:
Comprimidos Schering de
UROTROPINA
tubos de 20 comprimidos

Mundanismo

Anniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Chaves, Condessa de Almoster (D. Maria), D. Palmira Cardoso de Castilho, D. Sara Xavier Salgado, D. Ana de Sousa Coutinho Soares de Albergaria, D. Fernanda de Lancastre (Louzã), D. Maria Antonia Leitão e D. Elvira Cesar Furtado Cardoso.

E os senhores:

D. Joaquim Henriques de Lancastre (Alcaçovas), dr. Bernardo de Magalhães e Meneses Vilar, Henrique Anjos, Joaquim Leite Ferreira Pinto Basto e José Mauricio Calado.

— Faz hoje anos a menina **Maria Amelia de Vasconcelos Ferreira.**

Casamentos

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Laura dos Santos Freitas, filha da sr.ª D. Maria da Encarnação dos Santos Freitas, já falecida, e do sr. Antonio dos Santos Freitas, com o sr. Alfredo da Silveira Portugal, filho da sr.ª D. Alice da Silveira Portugal e do dignissimo desembargador da Relação de Lisboa sr. dr. Alfredo de Portugal, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

Nascimentos

Foi ontem registado oficialmente o nascimento de uma filhinha da sr.ª D. Irene Laura Lopes da Silva Rodrigues e do sr. Francisco Pereira Rodrigues, chefe de secção dos escritorios da C. P.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Maria de Lourdes Figueiredo O'Donnell e o nosso camarada de redacção prigio Mafra.

A registada recebeu o nome de Aline Laura da Silva Rodrigues.

A Caridade

Revista por amadores

No proximo mês de junho deve realizar-se, numa das nossas melhores casas de espectaculos, uma récita de caridade, iniciativa duma comissão de senhoras, presidida pela sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, a favor de varias obras de beneficencia, constando o espectaculo de representação de varios numeros de variedades, em conjunto adaptados pelo sr. Ruy Correia Leite e desempenhados por distintos amadores, pertencentes á nossa sociedade elegante.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante récita de caridade, que decerto irá marcar nos anais mundanos, mais uma pagina a letras de ouro, devem ser requisitados para casa da sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, rua do «Seculo», 139, telefone 2 7538.

No Royal Cine

As mesas para o «Chá dançante» que se seguirá á «matinée cinematografica» que na tarde de sabado uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito, no Royal Cine, á Graça, a favor de varias obras de caridade, marcam-se pelo telefone 2 7758, sendo o seu custo de 5$00.

A mesma comissão pede a todas as pessoas a quem foram enviados bilhetes para a «matinée cinematografica», em cujo programa figura o sensacional filme «Um sonho côr de rosa», e não queiram assistir, o favor de os devolver, a fim de poderem ser satisfeitos os inumeros pedidos que diariamente são feitos pelo telefone Lumiar 72.

Baile de subscrição

Como se esperava, revestiu extraordinario brilhantismo o «Baile de subscrição» em honra dos oficiais das «équipes» francesa e espanhola, que vieram a Lisboa tomar parte no Concurso Hipico Internacional, levado a efeito ontem á noite, nos salões do Gremio Literario, por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da luta contra o cancro, devendo a comissão organisadora ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro como mundano.

Primeira comunhão

No Colegio do Bom Sucesso, realizou hoje a sua primeira comunhão a menina Maria do Carmo da Conceição da Luz Burnay Vieira Pinto, gentil filhinha do nosso querido e saudoso amigo sr. Antonio Vieira Pinto.

Foi uma festa intima, mas revestida de grande unção religiosa.

Recita de autora

Com a 15.ª representação, no teatro Nacional, pela Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, da sua nova peça «A Volta», original da brilhante poetisa e dramaturga sr.ª D. Virginia Vitorino, realiza-se amanhã a récita da autora, sendo de prever, pelo exito que a peça tem obtido, que a sala seja pequena para conter todos os seus amigos e admiradores.

Em viagem

Encontram-se no solar de Padronelas, em Amarante, hospedes da sr.ª D. Maria Augusta Ferreira, as sr.as D. Maria Amelia e D. Maria Luisa de Lancastre Freitas.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com feliz exito, pelo operador sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Mariana da Silva Pimenta.

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Ruy do Amaral Pyrrait
Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º — P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE.
Raios ultra violetas e infra vermelhos, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, ginastica e massagens pelo diplomado sueco Berhl Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Tauromaquia

Domingo Ortega com a sua quadrilha de picadores e bandarilheiros no Campo Pequeno

No proximo domingo, no Campo Pequeno, voltam os «aficionados» a deliciar-se com a arte maravilhosa do cavaleiro João Nuncio e vão conhecer a mais estupenda revelação de toda a historia da tauromaquia: Domingo Ortega, o toureiro e matador de touros, que está marcando uma fase de toureio que ficará celebre.

Domingo Ortega, denominado o «Toureiro da harmonia», pelo equilibrio que ha em toda a sua arte e em todos os detalhes dos seus lances, traz os seus picadores e bandarilheiros. Os picadores são Agustin Ibanez-Mariñero» e Antonio Parra «Parrita» e os bandarilheiros são Castulo Martin, Enrigque Clemente «Alpargaterito» e Gregorio Cano «Valencia».

Os artistas portugueses são o incomparavel cavaleiro João Branco Nuncio, os bandarilheiros Luciano, Alfredo dos Santos, Custodio, Antonio Marques e Luciano Moreira Junior e um grupo de moços de forcados composto só por cabos e chefiado por Edmundo de Oliveira.

Tambem toma parte na lide o toureiro «Alfarero», peão de João Nuncio.

Manuel dos Santos dirigirá a corrida, em que os touros são dos srs. dr. Emilio Infante da Camara e Irmão (dois), e dos herdeiros do sr. dr. Libanio Esquivel (seis). Estes oito touros, de preciosa estampa, serão expostos ao publico na vespera da corrida, sabado, das 18 ás 20 horas.

No domingo, em Tomar, Simão da Veiga e Manuel Casimiro, touros de Norberto Pedroso, toureio a duo entre cavaleiro e bandarilheiro, salto de vara e outros atractivos

Tomar tem, no domingo, uma brilhante abertura de temporada. Realiza-se uma corrida, com touros do sr. dr. Norberto Pedroso, da Chamusca, que no concurso de ganadarias, feito em 1930, no Campo Pequeno, ganhou o primeiro prémio.

Os cavaleiros são Simão da Veiga Junior e Manuel Casimiro de Almeida e os bandarilheiros são Agostinho Coelho, Antonio de Carvalho, Francisco Gonçalves, Carlos Santos e Julio Procopio, estando anunciados um touro lidado a duo entre Manuel Casimiro e Antonio de Carvalho, trabalho vistosissimo, e ainda o salto de vara por Carlos dos Santos e trasteio de muleta por Francisco Gonçalves.

As pégas são feitas pelo grupo de Vila Franca, de que Manuel Burrico é cabo.

As bandas Gualdim Pais e Nabantina, de Tomar, e dos Bombeiros Voluntarios da Barquinha tocam durante a corrida e em Tomar ha já bilhetes a marcar e a vender em varios locais.

Nas Avenidas Novas

na Avenida Visconde Valmôr, 124 a 134

abriu a Garage Olivense, sendo uma das melhores com muita luz e com todas as comodidades, pelo que não temos duvida em recomendá-la aos nossos leitores.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A volta».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Feira da Luz» e «Toma Teresa!».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Promotora — (Calvario) — A's 20
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CRONICA DESPORTIVA

O I França-Portugal em "basket-ball"

PORTO, maio. — Dois acontecimentos desportivos houve neste domingo, no Porto: a realização do I Portugal-França em «basket», e o termo do arrastado campeonato da cidade, que só agora pôde, muito desarticuladamente, chegar á sua méta!

Não se calcule, porém, que esse fim de jornada nos deu já o campeão apurado, pois só virtualmente e ao fim de tanto tempo a competição principal do norte, sem saudades, acabou. Só noutro domingo, e definitivamente, o desempate nos dará o novo titular.

Essa tarefa pertence aos dois principais Clubes: o Porto e o Salgueiros, que chegaram ao fim da epoca a par um do outro, pois apenas se derrotaram mutuamente uma vez: o Porto na 1.ª volta e o Salgueiros na 2.ª.

Quem virá, na grande proxima luta dos «dois leões», a vencer?...

* * *

Portugal, embora com certo atrazo, vai entrando no concerto do desporte internacional, disputando com o estrangeiro certas modalidades — colocando-se assim num plano interessante e que muito nos valorisa.

A «équipe» de «basket» francesa que está entre nós é esplendida.

Veio ensinar aos nossos melhores «como se joga», causando a admiração de todos.

Avantajando-se-nos tambem em fisico, pois são de uma compleição sobêrba, assombraram os «équipiers» gauleses pelo «seu metodo»: a sua colocação, os seus passes, os seus lançamentos, são de uma perfeição inexcedivel!

Ganharam só por 33-9, pela reacção operada nos portugueses, nos ultimos momentos, pode dizer-se.

A defesa portuguesa fraquejou; de todos os componentes os melhores fôram José Diogo e Lopes Martins.

Dos franceses — não ha excepções: são todos de primeira ordem.

A arbitragem, de Artur Araujo, muito boa.

Fômos vencidos nesta primeira competição internacional, mas outra coisa se não esperava deste baptismo de quem se sabia muito e muito superior.

Os nossos visitantes vão encantados com o acolhimento que se lhes fez na Camara Municipal e outras localidades.

Fez-se novo encontro amigavel com uma selecção portuguesa. A «équipe» francesa confirmou a sua capacidade desportiva, batendo pelo formidavel «score» de 45-10 a sua adversaria.

* * *

Com assistencia muito regular, atendendo a que a tradicional romaria do Senhor de Matosinhos «roubou» muita gente ao desafio, este realizou-se só ás 18 horas, por prévia combinação dos interessados, visto o «match» de «basket» dever ser jogado ás 16 horas.

O Progresso apresenta-se com a sua formação habitual, e o Salgueiros bastante modificado.

De maior destaque, falta-lhes o avançado-centro, Ventura, e o seu parceiro de linha Mansilha, dispensados por haverem assumido uma atitude de indisciplina, que obrigou a sua direcção a proceder contra eles.

Dessa maneira, para muitas pessoas perdeu o «match», antes de começar, certo interesse; todavia breve se verificou que os substitutos cumpriam ao melhor.

O jogo não foi moldado na tecnica, no «association» que qualquer dos grupos sabe fazer, e daí o seu agrado derivar da grande alma que os rapazes puzeram na luta, agindo com muita correcção mas com vivacidade, com todo o ardôr.

Animaram a partida durante os 90 minutos, sendo mais perigoso o Progresso no primeiro quarto de hora.

Obtido o primeiro ponto os vermelhos refinaram e conseguiram manter-se até o intervalo no campo do seu antagonista que se esforçou, aliás, pelo desempate, sem vêr satisfeitos os seus desejos.

Os ultimos 45 minutos de jogo, embora com intermitencias, pertenceu ainda ao vencedor, que bateu novamente o Progresso, assegurando-se da vitoria que jamais lhe fugiu.

O vencido teve ocasiões de marcar, não o conseguindo por precipitação.

Do seu grupo salientaram-se Galante, guarda-rêdes e os dois defesas Caseiro e Domingos; do Salgueiros foi melhor o guarda-rêdes Oliveira, os dois defesas Sousa e Evaristo; os médios, que se igualaram; os avançados Pepe, Carvalho e Ferreira. Alipio regular e Americo o pior da linha.

A arbitragem, se bem que um tanto descuidada, foi imparcial.

* * *

O desafio Boavista-Combrões, da II Divisão, jogado com muita energia, colocou desde começo este ultimo em posição de inferioridade, vindo a ser batido por 6-0.

O Boavista jogou com 10 homens apenas pr o arbitro haver posto fora do rectangulo Isac, logo ao começo, por desrespeito.

A classe dos dois agrupamentos difere bastante, pois o Boavista militou já na Divisã de Honra—e para lá irá de novo, com certeza, brevemente, quando dos jogos de passagem enfrentar o Candal.

E para a proxima época será de temer pelos seus novos elementos que então lhe faltavam devendo emprestar ao campeonato um grande interesse.

* * *

O F. C. do Porto tendo-se deslocado a Vigo a jogar com o Celta, perdeu por 4-3.

Os espanhois conseguiram vencer no ultimo tempo quasi inesperadamente.

Arbitrou o português Eloi da Silva, queixando-se dele os galegos.

* * *

Em hockey disputa do campeonato, venceram o Vilanovense, Progresso, F. C. do Porto e Leça o Boavista, Desportivo, Nun'Alvares e Gaia, respectivamente por 2-1 2-0 3-0 e 6-0, empatando o Leixões com o grupo «Os 13», por um ponto.

SILVA PETIZ

O FADO
Café dos Anjos

Hoje a grande estrela da Canção Nacional **Ercilia Costa e Manuel Cascaes** acompanhados á guitarra pelo eximio guitarrista J. Marques e Armando Machado. Entrada franca com rigorosa selecção.

Se não é Pearson Não é Creolina

Regeite imitações e falsificações, exija sempre Creolina ou Pacoreolina Pearson em latas e frascos de origem. Não compre em estabelecimentos que não sejam de confiança. Deposito: Praça D. Luiz, 9, 2.º Lisboa. **Telef. 22175.**

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Dr. Braz Noqueira Fisioterapeuta dos Hospitais **Reumatismo, pleurisia, raquitismo, etc., pelos agentes fisicos.** R. do Norte, 5 Telefone 15870

A Musica

O 6.º recital Chopin

E' no proximo dia 18 que se realiza pelas 21 e 30 horas, no Salão do Conservatorio, mais um notavel recital pelo ilustre pianista Vare a Cid, cujo talento e admiravel esforço carecem de ser aplaudidos com o entusiasmo que merecem as grandes iniciativas em prol da educação artistica do nosso meio. Os bilhetes estão a venda nas casas de musicas e no Conservatorio.

O programa é o seguinte: Preludio op. 45. Preludio inedito. Oito mazurcas (op. 17 n.º 4, n.º 53, op. n.º 56 n.º 3, op. 7 n.º 5 (senza fine), op. 41 n.º 1, op. 59 n.º 3, op. 33 n.º 1, op. 33 n.º 4). Impromptu em fa sustenido op. 36. Rondó op. 16. Três estudos op. 63 (compostos para o metodo de Moscheles e Fétis), em fa menor, em la bemol, em ré bemol. Polonaise-Fantaisie op. 61. Três valsas (op. 69 n.º 2 (postuma) em si menor op. 64 n.º 1 em ré bemol, op. 34 n.º 1 em la bemol). Balada em fa menor op. 5. Três nocturnos (op. 32 n.º 1 em si maior, op. 15 n.º 2 em fa sustenido, op. 9 n.º 2 em mi bemol). Scherzo em si bemol op. 31.

«Rigoleto» no Coliseu

Está despertando legitimo interesse o espectaculo, com o «Rigoleto», no Coliseu dos Recreios, em festa artistica do cantor Pita Simões e estreia da Nova Companhia Portuguesa de Opera. Este espectaculo, que constitue um dos maiores acontecimentos artisticos da época, realiza-se no dia 1 do proximo mês, em récita da moda, sendo um dos seus maiores atractivos a estreia de um jovem tenor português, cuja voz será uma autentica revelação.

A parte de «Gilda» esta confiada á distinta cantora sr.ª D. Violante Montanha, soprano lirico de raras qualidades, que no Porto, ao lado do tenor Alcaide, obteve enorme exito nesta opera, apesar de não ser um soprano ligeiro como requere a partitura.

Os restantes personagens estão distribuidos aos nossos melhores artistas liricos.

Recital Beatriz Baptista

O programa do recital que a distinta cantora Beatriz Baptista realiza na noite de 1 de junho, tem despertado o maior interêsse entre o nosso meio musical.

Beatriz Baptista interpretará os classicos desde o seculo XV até modernos compositores.

E' seu colaborador o insigne tenor José Rosa, que cantará uma romanza lirica e o duete da «Manon», de Massenet.

NO COLISEU

As revistas «Feira da Luz» e «Toma Tereza», em espectaculo inteiro e a preços reduzidissimos

A Companhia de Hortense Luz que está dando os seus ultimos e definitivos espectaculos, leva esta noite á cena, em estreia no Coliseu, a famosa revista «Feira da Luz» que, com a representação da peça de grande sucesso «Toma Tereza!» constitui um espectaculo inteiro que é dos maiores e dos melhores do nosso teatro musicado.

Os preços continuam sendo os mais baratos de todos os teatros e cinemas, custando as frisas 20$00, os camarotes de 1.ª ordem 25$00, os camarotes de 2.ª ordem 15$00 e 10$00, os fauteuils 10$00, 8$00 e 5$00, a geral reservada, 3$00 e a geral 2$50.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Castro—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—?.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sam'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analiser clinicas.

Mathis

Automoveis de 4 cylindros de 6 a 11 HP.
Automoveis de 6 cylindros, de 10 a 23 HP.
Automoveis de 8 cylindros, de 30 HP.
Toda a classe de camions e camionettes, para transporte de carga e passageiros.
Os Autos MATHIS são os os mais economicos.
Os materiais empregados nos autos MATHIS, são os de melhor qualidade.

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Geraes
GARAGE ANTUNES
24—Praça dos Restauradores—24
LISBOA — Telef. 2 2141

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
AS IRMÃS DUNCAN
celebres estrelas de New-York no filme M. G. M. sonoro e cantado
A GRANDE VIDA

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto todos os dias das 15 ás 19 e meia e das 21 e meia á 1 hora

Chá das cinco

A' espera . . .

Toda a noite o esperou, debruçada da janela, com os olhos cravados no fundo da rua, tristemente iluminada. Tinham-se casado havia seis meses, e construído ali o seu ninho, pobrezinho, mas muito alegre, porque os seus corações cantavam, enamorados sempre, contentando-se com o muito que Deus lhes dava, que pouco era.

E nunca um ralho, uma destas palavras, que cavam distancias ou lembram o passado, ou mesmo aniquilam um beijo, que eterniza duas almas, muito embora dure apenas um segundo.

Seis meses de felicidade que fôram um sonho, uma nova vida, tão humilde e abençoada, por tudo quanto é bom na terra e no ceu, que ambos estremeciam com receio de que o seu destino, como estes dias de sol, subitamente manchados pela tristeza da chuva, destruisse tanta quietação, ungida de amor e de ternura.

Mas a miseria entrou um dia naquele lar feliz. Tiveram que vender tudo. Tudo — para que ele não esmigalhasse a cabeça com um tiro, deixando-a só no mundo, abandonada ao cinismo e á maldade dos homens...

Dias sem pão. Parecia mais triste o seu amor, embora mais forte e inelutavel. Ele sorria-lhe para não chorar, recalçando a vontade de, romanticamente, lhe propôr a libertação suprema...

... Toda a noite ela o esperou, imovel de fadiga, e com o coração cheiinho de presagios.

Clareou tarde a madrugada, numa luz suja, vacilante, e arrepiada de frio. A rua, no entanto, animava-se de pregões estridulos, operarios que iam para o trabalho, noctivagos que recolhiam, como morcêgos espancados pela luz do dia.

Comprou um jornal. Não o queria lêr, mas depois, com ansiedade, tumultuosamente, percorreu-lhe as fôlhas. Em três linhas apenas, mas bem vincado, vinha o nome dele — um nome a mais, na legião imensa dos que roubam, sem nunca se saber porquê.

Sabia-o ela! Dizia-lho baixinho o coração, agora mais cheio de amor e de amargura. — ARTUR PORTELA

NARIZ DE FOLHA

Encarregado pelo Papo-Sêco de liquidar as suas vitimas escolhidas. E' um grande bandido. No entanto, tem uma grande simpatia pelo Quim, porque, tendo uma vez sido preso, por furtar um pão, o pequeno apresentou-se na prisão, declarando que fôra êle que fizera o roubo para lhe matar a fome. Estas e outras cenas interessantissimas fazem parte das «Aventuras do Quim e do Manecas», que os leitores devem procurar no «Sempre Fixe» de amanhã.

CONTINUAM

a afluir

centenas de quadras para o Concurso de Santo Antonio

O Concurso das Quadras Populares, a realisar em Santo Antonio e cuja entrega se crolonga até o dia 10 do proximo mês, constituirá o exito literario que previamos.

As simples condições para se poder concorrer já as temos dado.

Basta enviar-nos duas quadras inéditas, assinadas por uma divisa, contidas num envelope, devendo o outro conter o nome do autor. Por fora, coloca-se a indicação de qual o envelope que contém as quadras e qual contém o nome do autor.

Poetas de todo o país consagrados ou não, compondo a quadra popular ou a quadra de feição literaria — e que não é forçoso referir-se a Santo Antonio — tem continuado a enviar-nos as suas produções.

Confiados estamos que de milhares de quadras algumas se possam aproveitar para enriquecer o nosso Cancioneiro.

O Juri

que ha de apreciar os trabalhos literarios, que vamos arquivando, é constituido pela ilustre autora das «Danças de roda», sr.ª D. Fernanda de Castro, pelo eminente poeta dr. Teixeira de Pascoais, e pelo notavel escritor Gustavo de Matos Sequeira.

São três nomes que dão todas as garantias de competencia e de imparcialidade neste julgamento literario e que pela sua autoridade emprestam ao nosso concurso uma preciosa colaboração.

O juri reune de 11 para 12 de junho, devendo neste ultimo dia conhecer-se já quais as quadras votadas para as primeiras classificações.

Os Premios

A falta de espaço obriga-nos a publicar, novamente, aos grupos de três, os premos oferecidos pelos nossos amigos.

Eis mais três de autentico valor real e artistico a seleccionar da nossa colecção:

UMA GRAFONOLA, MARCA MODERNA, DO MAIS PERFEITO QUE SE FABRICA, COM 25 DISCOS PORTUGUESES, OBJECTO DE PREÇO, A' ESCOLHA DO PREMIADO ENTRE OS VARIOS MODELOS.

Grandes Armazens Grandela.

MOLDURA DE ARTE, DE MUITO BOM GOSTO, GUARNECIDA A PRATA, ESTILO PORTUGUÊS.

Da Papelaria Progresso, Salão de Exposições, Rua do Ouro.

UMA FACA DE ABRIR LIVROS, ESTILO DE D. JOÃO V, EM PRATA CINZELADA, DELICADO GOSTO LITERARIO

Do «Leão de Ouro», restaurante de tradições artisticas.

★ ★ ★

A varias yreguntas que nos têm sido feitas sobre se um concorrente, que envia duas quadras, podem ser ambas premiadas dizemos que sim. E os nossos desejos é que os concorrentes, em tão boa hora sejam inspirados, que as suas produções — ganhem todos os premios possiveis.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Um banquete

de homenagem

a Alfredo Pinto que reuniu o "Diario de Lisboa" em peso

Todos os que trabalham no «Diario de Lisboa», sem uma unica excepção e numa comovente e justissima homenagem que teve a caracteriza-la um elevado espirito de amizade, reuniram-se ontem á volta do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica, proprietaria do nosso jornal, festejando o seu restabelecimento da melindrosa operação a que foi sujeito e o seu aniversario natalicio, que passa hoje.

Essa homenagem constituida por um banquete a que presidiu o sr. dr. Joaquim Manso, que dava a direita a Alfredo Vieira Pinto e ao nosso camarada dr. Norberto Lopes chefe da redacção do «Diario de Lisboa», e a esquerda ao nosso querido amigo Pedro Bordallo Pinheiro, membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica e director do «Sempre Fixe», e ao nosso camarada Norberto de Araujo, tendo-se associado entre outros, os srs. drs. João de Barros, Carlos Barbosa, Manuel Barbosa e Mario Monteiro — decorreu num ambiente de sincera e inegualavel camaradagem.

Alfredo Vieira Pinto, homem de nobilissimas qualidades de caracter e de coração, ao qual o «Diario de Lisboa» deve, em grande parte, o seu rapido desenvolvimeno foi carinhosa e enternecidamente saudado.

Falou em primeiro lugar o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, que salientou a espontaneidade da homenagem traçando o perfil moral e a acção de Alfredo Vieira Pinto, que conta em todos os que trabalham neste jornal uma amizade tão funda que é dificil encontrar palavras que a exprimam.

A assistencia, levantando-se, envolveu numa calorosa salva de palmas, que durou alguns minutos, os srs. Alfredo Vieira Pinto, dr. Joaquim Manso e Pedro Bordallo, que agradeceram, reconhecidos.

Falaram depois o sr. dr. Carlos Barbosa, num brinde duma grande elegancia literaria, a que se seguiram os srs. drs. João de Barros, Mario Monteiro, Alfredo França, em verso, repassado de humorismo; Norberto de Araujo, Santos Jorge, Artur Portela Felix Correia, que brindou pelos ilustres clinicos srs. drs. Carlos de Melo e Manuel Barbosa, que com tanta proficiencia e dedicação operaram Alfredo Vieira Pinto, seguindo-se depois o nosso administrador sr. Manzoni de Sequeira.

Por ultimo, falou o sr. Alfredo Vieira Pinto que, em breves, mas comovidas palavras, agradeceu a homenagem que lhe era prestada, que encheu de jubilo o seu coração, tão sincera ela lhe parecia e por ter contribuido a unir ainda mais, se isso é possivel, todos os que dão a sua colaboração no *Diario de Lisboa*.

O II Portugal-Inglaterra

em esgrima

A Federação Portuguesa de Esgrima resolveu realizar a terceira e ultima «poule» de selecção dos atiradores que fazem parte da «équipe» representativa de Portugal no II Portugal-Inglaterra, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, ás 17 horas, na Sala de Armas da Escola de Esgrima do Exercito.

No primeiro dia, devem comparecer os atiradores do Centro Nacional de Esgrima, a fim de realizarem primeiramente os assaltos entre si.

Nos dias 28 e 29 completar-se-á a prova com os assaltos dos restantes atiradores.

A F. P. E. indicou para presidir aos juris os srs. dr. Manuel Queiroz, dr. Pinto da Rocha e Carlos Farinha.

Casos do dia

Divertimentos

Lisboa, no tocante a diversões que nos desanuviem o espirito, está quasi civilizada, segundo dizem os entendidos.

Festas por uma pá velha, parques de recreio, luz a rôdos, T. S. F. e grafonolas, para onde quer que a gente se volte não vê senão cartazes a réclamar mirabolancias de prazer.

Apenas, quando uma pessoa se decide a gozar a infinidade de divertimentos que por toda a parte lhe oferecem, verifica-se que foi tudo ludibrio, que os generosos empresarios das funçanatas distractivas não fizeram mais do que levar o publico ao engano, enchendo-se de dinheiro á custa do aborrecimento de cada um.

Entra-se, por exemplo, no Parque Mayer. Muitas luzes no frontespicio, para deslumbrar os papalvos; quinze tostões para vêr os fenomenos — as senhoras, se fôrem honestas pagam cinco tostões, se não o fôrem, não pagam nada. Transpõe-se a entrada, que parece a cancela dum curral, e, uma vez lá dentro, só não goza quem fôr burro de todo. Restaurantes como em qualquer parte, com a pequena diferença de serem de marca «Ramboia»; cervejarias com mesas e cadeiras, no estilo das leitarias cá de fora; teatros para a gente vêr quem entra e quem sai; nú artistico genero «ressurreição da carne» com farturas genego «fome negra»; barracas de comes e bebes com variedades á porta fechada para condicionar o divertimento á esportula do freguês; muitas pessoas a andarem de cá para lá e de lá para cá, em busca não se sabe de quê; meninas descaradas a agarrarem os homens á fôrça para que experimentem a pontaria no exercicio do tiro ao alvo; buracos enormes no chão e montões de pedras e entulho para fingir que se passeia entre ruinas historicas; tombolas e quermesses e jogos varios mais ou menos de batota para a gente tentar a sorte á custa de quanto dinheiro tenha disponivel; um nunca acabar, enfim, de diversões em que o publico é gozado em vez de gozar, quasi se lhe exigindo a camisa em troca de tanto se divertir...

E cá fora a mesma coisa. Não se acende uma luz que não seja para nos atraír a uma cilada de expoliação; não se anuncia um divertimento que não haja atrás do anuncio um pretexto de negocio abusivo; não se chama o povo a um recinto de diversão que não seja para o explorar sem dó nem piedade, chegando certos empresarios destas coisas ao descaro de, ainda por cima, exigirem agora padecimentos.

— A empresa não se poupa a sacrificios para bem servir o publico...

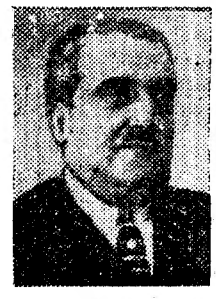
E afinal, vistas bem as coisas, quem não se poupa a sacrificios somos nós, os que vivemos de os governar a eles.

APRIGIO MAFRA

DE LUTO

José Quintela Emauz

Realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. José Luiz Quintela Emauz Gonçalves Junior, chefe de serviço da Alfandega de Lisboa, cuja morte ontem noticiámos.



José Luiz Emauz Gonçalves

Durante a madrugada fizeram turnos na residencia do extinto artistas de teatro, funcionarios da Alfandega, todo o pessoal do teatro Variedades e muitas outras pessoas.

Entre as numerosas corôas via-se uma de grandes dimensões, oferecida pelos artistas e restante pessoal daquele teatro.

A soldagem da urna fez-se ás 13 horas na presença de numerosas pessoas.

No cemiterioserão proferidos discursos por dois representantes da Alfandega e da companhia do Variedades.

CONDES
A explendorosa opereta animatografica sonora e colorida
COMEDIANTES

A Cidade

PARIS CINEMA
R. Domingos Sequeira Tel. 2 8777
HOJE - A's 21 horas
CAPAS NEGRAS
Filme português com o concurso dos academicos de Lisboa e Porto

ASSISTENCIA MILITAR

A protecção aos filhos dos cabos e soldados da G. N. R.

Todas as instituições destinadas á Assistencia infantil merecem a nossa mais viva simpatia e todo o nosso aplauso. Por isso, o «Diario de Lisboa» dará todo o seu apoio á festa que no proximo sabado, 30, se realiza no Coliseu dos Recreios, a favor da Assistencia aos filhos dos cabos e soldados da Guarda Nacional Republicana. Constará esse espectaculo — que a generosidade do emprezario Ricardo Covões torna possivel — dum concerto pela banda da G. N. R., em que será executada, sob a regencia do maestro Fão, uma peça musical inédita no nosso país e que o governo francês mandou compôr, a fim de comemorar a Revolução de 1789, e de diversos numeros interessantes pelos alunos do Colegio Militar, dos Pupilos do Exercito e do Instituto de Odivelas.

A benemerita instituição criada pela Republica, já ha bastantes anos, é composta por todos os oficiais, sargentos, cabos e soldados, mas só os filhos das praças e dos cabos recebem beneficios: vestuario, livros, leite, asilos-creches, sanatorio, etc. Claro que alguns destes beneficios ainda estão em projecto. Mas é de esperar que, com auxilios como o da festa do Coliseu, os do Governo Civil e os da Misericordia, todos eles sejam, dentro em breve, uma linda realidade.

A Assistencia gasta anualmente cêrca de 85.000$00 em subsidios de leite, 5.000$00 em livros e 1.000$00 em vestuario.

O publico certamente acorrerá ao espectaculo do proximo sabado, atendendo ao seu fim tão simpático.

Festas nauticas

Os desportes de motor, que têm grangeado bastantes adeptos entre os nossos timoneiros, vão ter a sua consagração, no proximo domingo, no Campeonato que se vai realizar, e no qual, pela primeira vez, vão alinhar em corrida vertiginosa 15 «out-boards».

Sabemos estarem inscritos na Associação Naval os seguintes corredores: Conde de Fontalva, Eduardo Ramos Magalhães, D. Pedro de Lancastre (Lousã), Virgilio Barroso, D. Sebastião Pombal, Antonio Guedes de Heredia, Eduardo Van-Zeller, dr. Manuel Queiroz, dr. Frederico da Costa Pinto, Cardoso Leitão, Rui Torre do Vale, José Cabral, Carlos Eduardo Bleck, João F. Capucho, Joaquim de Mascarenhas Fiuza, etc.

Todas as fases das corridas de vela e dos barcos de motor, bem como magnifica musica, vão ser transmitidas ao publico, através de potentes alto-falantes.

Em seguida ás provas realiza-se, no Posto Nautico da Associação Naval, um «Chá dançante».

Os cartões de convite que tinham sido distribuidos para o passado domingo, 17 de abril, têm validade para o proximo dia 31.

AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

Lisboa deve falar com o Rio de Janeiro nos principios de julho

Ontem fez-se, com magnificos resultados, a inauguração das comunicações telefonicas entre Portugal e a Argentina.

Como se sabe, estas comunicações são feitas por intermedio da Companhia Telefonica Nacional de Espanha.

Quando conseguiremos estabelecê-las tambem com o Brasil, arranjando assim mais um processo de estreitar as relações entre os dois paises?

Ha tempo que o assunto foi debatido na imprensa, nunca tendo tambem as entidades oficiais abandonado a tarefa da sua resolução.

O administrador geral dos Correios, sr. major Miguel Bacelar fez-nos, a proposito dele algumas declarações.

— As comunicações telefonicas com o Brasil iniciar-se-ão logo que a Espanha tenha a sua ligação feita.

— Ainda este ano?

— Temos a promessa de que será no principio de julho. Mas isso depende exclusivamente da velocidade que a Telefonica imprimir aos respectivos trabalhos.

«Por nossa parte temos tudo preparado.

— Quais são os paises com os quais Portugal já comunicou pelo telefone?

— A Espanha, a França, a Inglaterra, a Italia, a Alemanha, a Austria, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Suiça, a Tcheco-Slovaquia, a Belgica e a Holanda.

«Ainda esta semana serão estabelecidas, através a Alemanha, comunicações telefonicas com o Sião.

«Actualmente estamos em negociações, que devem concluir-se muito em breve, com a Finlandia, a Letonia, a Estonia.

«Quere dizer que o nosso pais falará com toda a Europa central e ocidental, e já com alguns paises da America e da Asia.

E o nosso entrevistado acrescentou:

— De resto, as comunicações telefonicas vão tomar no nosso país um desenvolvimento notavel.

— Ha muitos projectos a efectivar?

— Em agosto será montada em Lisboa uma estação de repetidores. Assim se melhorará e facilitará muito este serviço.

«Antes disso, em julho, serão estabelecidas mais três vias entre Lisboa e o Porto. Assim as comunicações entre as duas cidades, que já hoje se fazem em poucos minutos, começarão a realizar-se tão rapidamente como tratando-se de linhas dentro de qualquer das cidades.

«São estes os trabalhos de certa importancia que, pelo que respeita a telefones, neste momento mais prendem a minha atenção.

A visita de uma poetisa brasileira a Portugal

A convite da colonia portuguesa do Rio de Janeiro, vem brevemente a Portugal a ilustre poetisa e jornalista brasileira D. Iveta Ribeiro, uma grande amiga da nossa terra.

Entre as portuguesas que mais recentemente estiveram no Brasil e conviveram com D. Iveta Ribeiro, conta-se a poetisa portuguesa D. Maria d'Assumção da Silva, que está organizando uma festa num dos teatros principais de Lisboa, contando já com a colaboração de D. Amelia Rey Colaço, D. Emilia de Sousa Costa, D. Virginia Vitorino, D. Adelaide de Lima Cruz e filhas, as directoras da revista «Eva» D. Helena e D. Maria Roque Gameiro, dr. Joaquim Manso, dr. Pedro Franklin d'Almeida Lima, pintor Alfredo Candido, Gomes de Sousa e Rebelo de Bettencourt, correspondente do «Jornal Português», do Rio de Janeiro.

A esta comissão associar-se-ão ainda outras pessoas a quem vão ser dirigidos convites.

Concurso hipico

E' amanhã á tarde que, no Hipodromo do Campo Grande, é disputada a Taça da Imprensa, pelas três «équipes» — portuguesa, espanhola e francesa — havendo Prova de Força e Gymkana hipico.

Ha um grande interesse por estas provas.

Os componentes da «équipe» militar espanhola ao Concurso Hipico Internacional que se está realizando em Lisboa ofereceram hoje um almôço aos cavaleiros portugueses, a que presidiu o sr. tenente-coronel Sanchez Meras, tendo assistido, além de muitos outros oficiais, os srs. general Vieira da Rocha, brigadeiro Daniel de Sousa e coroneis Manuel Latino, Namorado de Aguiar e José de Mendonça.

OS QUE NOS VISITAM

As impressões duma jornalista holandeza que se encontra em Portugal

Está em Portugal uma distinta jornalista holandesa, da cidade da Haya, Madame M. L. Croiset van Uchelen, que durante uma semana gosou as delicias da Costa do Sol, hospedada no magnifico Palacio do Estoril.

Quizemos ouvir as suas impressões:

— Vim procurar aqui — começou — um pouco de repouso, após mais dum ano de viagem á volta do mundo; mas infelizmente, tenho de deixar brevemente este lugar que já me é querido, para partir, devido a razões familiares. Asseguro-lhe, porém, que voltarei a Portugal. Os portugueses e as portuguesas são tão amáveis, que um estrangeiro sente-se imediatamente «na sua casa».

E Madame Uchelen tem referencias agradáveis para diversas entidades a quem ficou devendo muitas atenções: o Rotary Club, o engenheiro Antonio Branco Cabral, o ministro da Holanda o dr. José Coelho da Cunha...

Falando deste apreciado poeta, madame Uchelen contou-nos a agradabilissima impressão que lhe deixou a magnifica colecção de azulejos da sua casa do Largo de S. Vicente — «uma joia do seculo XVII cuja beleza é realçada pelos cuidados constantes do dr. José da Cunha e de seu fenerando pai». E, a terminar, confessou-nos:

— Sabe o que eu gostaria mais de fazer? Sentar-me diante da minha grande janela aberta e gosar largamente a magnifica vista sobre o mar e o Estoril, respirando a atmosfera de paz e de repouso que aqui existe. E, neste ambiente, escrever as minhas impressões.

Mas, como hei-de eu arranjar tempo? Nunca se sente passar o tempo tão depressa como quando se viaja. Se fosse possivel, pará-lo!...

Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional recebeu alguns codices preciosos dos seculos XVII e XVIII com traslados de escrituras de propriedades da Casa dos Tavoras em Trás-os-Montes, salvos de extravio pelo ilustre investigador sr. Ernesto Sales, adjunto da Biblioteca do Ministerio da Guerra e cedidos para a secção de manuscritos da Biblioteca Nacional, pelo sr. general Amilcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito.

Vitimas de desastres

Na sala de observaçõeõs do hospital de S. José, deu entrada a serviçal Aurora Gonçalves, de 28 anos, moradora na rua Vitorino Damasio, 26, que no Cais do Sodré foi atropelada por um automovel, ficando com uma perna fracturada.

Envenenada por engano

No hospital de S. José faleceu a serviçal Maria Augusta, de 30 anos, moradora em Algés, que ingeriu, por engano, uma pocção venenosa.

Assistencia ao banquete que ontem se realizou em honra do nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto

União Electrica Portuguesa

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Séde- Rua Duque de Loulé, n.° 240 – PORTO **Capital realisado – QUARENTA MIL CONTOS**

Emissão de 50.000 obrigações de titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de uma libra cada uma

Legalmente autorisada pelo Ex.mo Ministro do Comercio

Estas obrigações são de cupão e vencem **juro livre de impostos** para o obrigacionista de **7,5 % ao ano,** pagavel aos semestres, vencidos em 1 de Janeiro e 1 de Julho.

O juro correspondente a Junho do corrente ano será pago em 1 de Janeiro de 1932 conjuntamente com o primeiro cupão.

A amortisação que a **União Electrica Portuguesa** se reserva o direito de antecipar por sorteio e pelo valôr nominal, ou tambem por compra no mercado, far-se-ha pelo valôr nominal e por sorteios semestraes, a realisar nos mezes de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, principiando em 1 de Janeiro de 1934.

Os cambios para o pagamento de juros e amortisação, efectuado no paiz, serão os dos dias fixados para o respectivo pagamento.

Esta emissão de obrigações é garantida pelos valôres geraes da Sociedade.

Condições da Subscrição

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta desde 25 até 30 do corrente mez na séde e filiais do **Banco Pinto & Sotto Mayor,** delegado da Companhia, nos **corretores oficiais** e nos seguintes estabelecimentos bancários:

LISBOA

Banco Nacional Ultramarino
» **Lisboa & Açores**
» **Espirito Santo**
» **Comercial de Lisboa**
» **Burnay**
» **Portuguez do Continente e Ilhas**
» **Comercio e Ultramar**
» **Agricultura**
» **da Madeira**
» **do Fayal**
Monte-Pio Geral
Borges & Irmão
José Henriques Totta, Ltd.ª
Porto Covo & C.ª
Pancada Moraes & C.ª

PORTO

Banco Aliança
» **Nacional Ultramarino**
» **Lisboa & Açores**
» **Espirito Santo**
» **Comercial do Porto**
Borges & Irmão
J. M. Fernandes Guimarães
Cupertino de Miranda & C.ª
Souza Cruz & C.ª
Pego Seromenho & C.ª, Ltd.ª
Antonio Coimbra & Irmãos, Ltd.ª

Independentemente de rateio, é concedida a todos os accionistas ou obrigacionistas possuídores de 20 a 50 acções ou obrigações a preferencia para subscreverem até um maximo de 10 obrigações e, fóra de taes limites, a de subscreverem uma obrigação por cada 10 acções ou obrigações que possúam.

Afim de poderem usar o direito de preferencia, deverão os Srs. Accionistas ou Obrigacionistas apresentar no acto da subscrição as suas acções ou obrigações, para serem carimbadas.

As obrigações serão oferecidas ao publico ao preço de Esc. 108$00 por cada obrigação, pagáveis do seguinte modo:

50 0|0 no acto da subscrição — 50 0|0 até 15 de Junho

PORTO, 20 de MAIO DE 1931.

Pela União Electrica Portuguesa

O Conselho de Administração

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

A QUIMERA DO OURO

conduz á miseria

MEXICO, 26 — Têm chegado a esta cidade bandos de mineiros vindos do distrito aurifero que fica junto de El Tambor Sinaloa, recentemente descoberto.

Vêm todos com a esperança de fazer fortuna, contando os grandes sofrimentos e privações que atravessaram na região aurifera.

Todos os dias chegam carros rusticos com familias inteiras, esgotadas e sem recursos, tendo-lhes sido recusado o direito de tomar os magros locais que reclamam, em virtude de determinados pontos litigiosos que ainda aguardam liquidação. Os que já exploram os terrenos auriferos arrastam uma pobre existencia, encontrando-se á mercê dos usurarios, cujos negocios prosperam.— (Havas)

Pequenas noticias

ROMA, 26 — Realizou-se a troca de ratificações da convenção fiduciaria entre a Santa Sé e a Italia. — (Havas).

ROMA, 26—O recenseamento de Roma acusa uma população de cerca de um milhão de habitantes. — (Havas).

PARIS, 26 — Chegaram hoje 16 «maires» americanos, que vêm inaugurar a secção americana da exposição colonial.—(Havas).

PARIS, 26 — O parlamento reabre na quinta-feira.—(Havas).

NOVA YORK, 26 — A conferencia economica mundial foi fixada para outubro e destina-se a estudar os grandes problemas economicos.—(Havas).

PARIS, 26 — Doumer presidiu ontem ao segundo dia das festas aereas de Vincennes. — (Havas).

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

BOLSA DE LISBOA

25 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	925$00	924$50	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	960$00	957$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	950$00	945$00	955$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.011$00	1.010$00	1.012$00
Banco Com. de Lisboa.	—	380$00	390$00
Banco Lisboa & Açôres	—	285$00	295$00
Banco N. Ultramarino	—	—	—
Banco de Portugal.....	56$00	55$00	57$00
Banco Port. e Brasileiro	745$00	—	750$00
O.ª C. F. de Benguela	—	10$00	14$00
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	1.345$00	1.340$00	1.350$00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	30$00	34$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	210$00	205$00	215$00
Soc. Industrial Alianç	133$00	132$00	135$00
O.ª Portugal e Colonias	—	142$00	—
O.ª Nac. de Navegação	72$00	72$00	72$00
O.ª Tabacos de Portug.	165$00	165$00	165$50
O.ª Portug. de Tabacos	—	232$00	240$00
The Match Tobacco T. S. C.º	—	204$00	206$00
A Tabaqueira.....	7$60	7$50	8$00
O.ª Amboim.....	430$00	429$00	430$00
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	29$00	28$50	29$00
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	40$00	44$00
O.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
O.ª de Seguros Mundial	—	710$00	710$00
O.ª Ilha do Principe...	120$00	—	210$00
		120$00	121$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$86,8	$87,3
Madrid	2$13	2$19,5
New-York	22$12	22$23
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$28	5$30,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$35	1$43

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Quadros naturalistas

em sepulcros egipcios

CAIRO maio—Duas expedições americanas fizeram interessantes descobertas dos ultimos tempos do Egito antigo. A expedição da Universidade de Pensilvania encontrou em Meidpum, ao norte das Piramides, os restos dum cemiterio romano, que apresentam sob o ponto de vista arquitectonico o mesmo tipo que os sepulcros romanos do mesmo periodo na Palestina. Nestes sepulcros romanos não se encontraram naturalmente mumias, mas tambem os sepulcros egipcios da mesma época já prescindiam do costume antiquissimo da mumificação.

No sepulcro comum do principe Rahoep e de sua mulher Nefert encontrou a expedição na camara sepulcral a princesa numa argila completamente seca, a impressão exacta dum ataúde de madeira talhada completamente desconhecido até agora em Egiptologia. O ataúde não pôde encontrar-se, e considera-se como muito provavel que tenha sido roubado. Outros sepulcros, tambem da época da 4.ª dinastia, apresentavam novas formas arquitectonicas, exactamente como outros da epoca da 3.ª dinastia.

* * *

Mais interessante foi ainda um achado raro feito pela Expedição do Museu Metropolitano de Nova York. Os membros desta expedição dedicaram a sua preferente atenção a um sepulcro no vale dos Reis, perto de Tebas, conhecido ha já mais de 100 anos mas não explorado até agora.

O sepulcro, que tem cêrca de 3.500 anos pertence a Ken Amun, alto funcionario do faraó Amenhatep II. O membro da expedição referida Norman de Garis Davies conseguiu penetrar através de grandes montões de terra e escombros que tapavam a galeria subterranea cavada na propria rocha na camara sepulcral. Com grande pasmo viu que todas as paredes estavam adornadas de esplendidos quadros. As reproduções destes quadros apareceram em Nova York na forma dum livro ilustrado. Apesar de bem conservados, em todos se encontram arranhadas as caras de Ken Amun e dos seus parentes como a figura do seu cão. Esta mutilação atribuê-se a inimigos pessoais de Ken Amun.

Chama muito a atenção nesses quadros o estilo naturalista e a sua rica fantasia, sobretudo aqueles que representam cenas de animais. Num desses quadros vêem-se os animais seguintes: um raposo, á direita deste, debaixo duma pequena ramagem, uma lebre do deserto, uma burra no momento de dar á luz, um chacal que não pode esperar o momento de se lançar sobre o recem-nascido; uma vitela dormindo, um pequeno antilope que volta a cabeça para se coçar, uma familia de avestruzes, mais chacais e hienas, e por fim, uma ratazana. — (United Press).

Um ministerio de Comercio criando a moda

PARIS, maio

E' realmente um caso novo o facto de o governo dum pais tomar parte activa na fixação de minucias para as proximas modas. Entretanto os Estados Unidos acabam de abrir o caminho neste sentido, tendo ha pouco convidado os principais artistas da moda em Paris a um almoço num elegante restaurante dos Campos Elisios, para deliberar com eles acêrca das moda de peles para a proxima estação hibernal.

Desde que os Estados Unidos compraram a Alaska interessam-se vivamente pelas modas de peles no mundo feminino. O seu interesse especial reside actualmente no futuro do «seal», porque, se esta pele voltasse a ocupar um posto proeminente na moda de peles, proporcionaria aos Estados Unidos fartos beneficios. Ha anos milhões de focas foram ás ilhas Prebilow, que pertencem á Alaska, para ali deixarem as suas crias. A caça estupidamente feita contra estes animais deu em resultado o extinguir-se quasi a raça, e sómente quando, por acordos internacionais, se respeitaram esses animais, tornaram eles a adquirir uma extensão notavel. Hoje poderia continuar de novo a caça das focas, se se conseguisse obter o favor das elegantes para as peles deste animal.

Os Estados Unidos tratam de convencer os costureiros de Paris das excelentes qualidades do «seal», que, devido aos novos processos de preparação, é muito mais brando que antes.— (United Press).

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

UM GRANDE INCENDIO

dentro de uma mina

OORGAUM, (India Setentrional) 26— Na noite de domingo, declarou-se na mina de Andydroog no distrito aurifero de Kelar, um grande incendio.

O numero de mortos eleva-se já a 47. Faltam ainda 30 mineiros e os primeiros cadaveres foram extraidos esta manhã.

No local do sinistro, têm-se dado cenas lancinantes com as mulheres dos operarios. Estão-se fazendo todos os esforços para encontrar os que faltam. — (Havas)

A revolta em Honduras

MEXICO, 26 — O chefe dos rebeldes das Honduras declarou que as suas tropas se apoderaram da cidade de Tena, o que desmente o comunicado oficial do govêrno. Santo acrescentou que o general Ferrera avança sôbre Laceiba, ao passo que o general Mendoza se encaminha para Uruji, devendo esta cidade cair-lhe nas mãos dentro de 48 horas. — (Havas).

Agitação na India

SECUNDERABAD, 26 — Esta noite partirá para a Birmania uma brigada do regimento de Punjab, encontrando-se prontas para seguir outras fôrças.

Supõe-se que êste movimento de tropas se prende com as noticias relativas á actividade dos rebeldes em diversas partes da Birmania.— (Havas).

O ex-rei Amanullah

NAPOLES, 26 — O ex-rei Amanullah, vindo da sua peregrinação a Meca, desembarcou nesta cidade.

Não se confirmam, portanto, os boatos de que o ex-rei tencionava regressar ao Afgnistão. — (Havas).

Pró Sociedade das Nações

BUDAPEST, 26 — A União das Associações pró Sociedade das Nações reuniu-se em congresso, tendo o delegado francês Delaisi preconizado o plano quinquenal dos países capitalistas.—(Havas).

GARAGE OLIVENSE
Recolha de carros a 70$00 mensais, sem lavagem; com lavagem, a 90$00; particulares, a 150$00, com lavagem.
Av. Visconde Valmôr, 124 a 132

Moradia
Vende-se proximo da **Avenida Berne**, com rchão alto, com 10 b as divisões, cave com 4 divisões, bom quintal com poço com agua propria, **3 frentes viradas ao sol**, solida construção. Entrega-se vaga. Preço **125 contos.** Trata Pinto Leão & C.ª, Ltd., rua Arco Bandeira, 160, 2.º

Trate do
seu estomago
porque é a base da
sua saude
Eu padeci tambem,
mas curei-me
com o
DIGÉRONAL

ODEON HOJE ás 21 horas
A comedia sonora de Paramount
QUERIDINHA
Verdadeiras criações de Nancy Carrol e Stanley Smith

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A DONZELA DE ORLEANS

As festas

do V centenario

da morte de Joana d'Arc

RUÃO, 26 — No dia 30 de maio faz 500 anos que Joana d'Arc foi queimada como feiticeira na praça de Ruão. Nos seculos que se seguiram, os meios eclecisaticos, os historiadores e os escritores ocuparam-se largamente dessa curiosa personalidade, reconhecendo nela uma aparição unica na historia.

O V centenario da sua morte está sendo comemorado em Ruão com a màior solenidade. No local em que Joana foi lançada á fogueira, construi-se-á uma capela, por subscrição publica. A primeira pedra será lançada durante as festividades que aqui se realizam, que tiveram o seu inicio no dia 23. O «maire» de Ruão acendeu nesse dia a lampada perpetua que ficará indicando o sitio onde crepitou a fogueira em volta do corpo virginal de Joana d'Arc.

Inaugurou-se já o Congresso Historico dedicado á heroina da França, que vai estudar no proprio local como decorreram os ultimos dias da «Pucelle». Fez-se, ao mesmo tempo, uma exposição bibliografica e iconografica relativa a Joana d'Arc, que reune centenas de exemplares curiosos.

Por motivo das festas joaninas, veio do Havre uma esquadra francesa que subiu o Sena até Ruão, onde oficiais e marinheiros depositaram corôas no monumento da donzela de Orleans.

Depois de amanhã, precisamente na data em que foi proferida a sentença de morte contra Joana d'Arc, realizar-se-á uma procissão da Torre de Santa Joana até á igreja gotica de St. Ouen, na qual durante a noite se tocará musica funebre.

No dia 30 de maio, devem chegar a esta cidade altas personalidades do meio politico e oficial.

São esperados o Presidente Doumergue, representantes do Governo, delegados da Academia Francesa e membros do Corpo Diplomatico. Ao anoitecer desse dia, realizar-se-á uma procissão solene que irá da prisão de Joana d'Arc até á praça onde foi executada. Os candieiros da iluminação publica das ruas do percurso serão cobertos de crepes.

Por ultimo, no dia 31, celebrar-se-ão cavalgadas com trajos historicos nas quais tomarão parte mais de 1.000 pessoas.

Carlos VII e Joana d'Arc vão entrar em Ruão rodeados de todos os seus guerreiros, e nesse dia haverá grandes festejos e danças nacionais em todas as praças historicas desta cidade. — (United Press)

O "sud-express" descarrilou proximo de Ciudad Rodrigo

MADRID, 26 — O «sud-express» Paris-Lisboa descarrilou no percurso espanhol, entre as estações de Espoio e Carpio.

O vagão restaurante, ao saltar dos «rails», provocou o acidente.

Não há desastres pessoais. De Ciudad Rodrigo partiu um comboio de socorro, que restabeleceu prontamente o transito. — (Havas)

ACTUALMENTE
O RESTAURANTE de ambiente MAIS AGRADAVEL, de frequencia MAIS ELEGANTE, de serviço MAIS CUIDADO, é sem duvida,
o do CASINO INTERNACIONAL — MONTE ESTORIL
Todos os dias: Almoços a Esc. 17$50 — Jantares a Esc. 20$00 — Aos domingos: JANTAR-CONCERTO
Todos os sabados: BAILE no Salão do Restaurante — Traje de Soirée

POLITICA ESPANHOLA

O ministro da Guerra

fez economias

superiores a 200 milhões de pesetas

MADRID 26, ás 17 h. (*Pelo telefone*) —Causaram grande sensação as ultimas providencias tomadas pelo conselho de ministros, sobretudo as reformas militares, que se calcula produzirão uma economia de 200 milhões de pesetas, e que foram geralmente bem recebidas.

O ministro da Guerra vai conceder a todas as classes do exercito a faculdade dada aos comandantes e oficiais de se reformarem, com o soldo por inteiro. Esta medida foi originada pela desproporção provocada pela retirada das fileiras de muitos oficiais que causou, por exemplo, só num regimento, um excesso de 80 sargentos.

Todas estas reformas militares teem um caracter provisorio, visto que só as Côrtes Constituintes poderão resolver definitivamente.

O ministro da Fazenda publicou uma nota, censurando a passada intervenção do governo no sentido de regular os cambios e afirmando que ela prejudicou grandemente a economia nacional. Refere-se tambem ás indemnizações dadas ás Companhias estrangeiras por motivo do estabelecimento do Monopolio dos Petroleos que ascenderam a 53 milhões de pesetas.

A viuva de Blasco Ibanez, acompanhada pela esposa do presidente da Camara Municipal de Menton e pelas senhoras que promovem as homenagens nacionais ao celebre novelista de «Canas y Barros», visitou o sr. Alcalá Zamora, tendo-se tratado das honras a prestar ao insigne escritor. O Presidente do Govêrno Provisorio encarregou o sr. ministro da Guerra de organizar as homenagens militares ao corpo de Blasco Ibanez, que será transportado de França até Valencia num barco de guerra espanhol, sendo depois conduzido em comboio para Madrid. Um ministro do Govêrno Provisorio irá a Barcelona receber o referido barco de guerra, acompanhando o corpo até á capital espanhola.

Um telegrama de Havana anuncia que cêrca de 500 espanhois sem trabalho invadiram o Centro Asturiano, pretendendo ficar ali instalados, a pretexto de não terem onde dormir. A Policia interveio, conseguindo dispersá-los. Em seguida, a manifestação dirigiu-se ao jornal «El País», pedindo á redacção que promova a sua reexpatriação para Espanha. Dali, os manifestantes seguiram para o consulado geral de Espanha, pretendendo assaltá-lo. A Policia interveio novamente, tendo ficado feridos alguns dos manifestantes, e sendo presos três individuos, como organizadores dos tumultos. — (United Press).

A atitude dos reformistas

MADRID 26—Tem sido largamente comentado o discurso que o sr. Melquiades Alvarez proferiu ontem, durante o banquete politico que se realizou em sua honra.

—Este banquete, disse o antigo chefe reformista, é a expressão duma nova força politica que vem servir a Republica com o maior desinteresse.

«A causa da Republica está tão unida ao interesse nacional, que servir neste momento a Republica é servir a Espanha, já que uma e outra precisam para o desenvolvimento da sua vida, ordem e liberdade.

«Ordem e liberdade são palavras que neste momento andam na boca de todos e revelam uma grande preocupação nacional. Sem ordem, não há vida possivel nos povos, nem nas instituições politicas que os seguem, sem liberdade os povos não progridem nem podem engrandecer-se; a liberdade é a garantia de que este direito se cumpre mediante a actividade espontanea dos individuos e das colectividades. Da ordem, é inimiga a anarquia e da liberdade, é inimiga a licença. Licença e anarquia são as duas chagas sociais que podem ferir o coração da nacionalidade. Por isso prevenindo-nos contra a licença e trabalhando pela ordem e pela liberdade, realizamos conjuntamente um trabalho republicano e um trabalho patriotico».

Depois de falar durante uma hora e dezassete minutos o sr. Melquiades Alvarez, visivelmente extenuado, levou as mãos á cabeça, inclinando-se sobre a mesa. Os seus amigos rodearam-no imediatamente, prevendo que ia desmaiar. O acontecimento produziu grande emoção na assembleia.

Um grande incendio

NOVA DELHI, 26—Manifestou-se ontem um violento incendio na ala esquerda do Palacio do Vice-Rei.

Ficaram destruidos [illegible] grande valor e um magnifico lustre, do gabinete de estudo do Vice-Rei.

Não houve outros estragos, em virtude da rapidez com que foi combatido o incendio.

O novo embaixador da Espanha

PARIS, 26 — O novo embaixador da Espanha em Lisboa partiu ás 11 e 40 para Madrid, no mesmo comboio em que regressa o sr. Lerroux. — (Havas)

Um movimento sedicioso

na cidade de Pernambuco

BUENOS AIRES, 26. — Segundo um «radio» do Rio de Janeiro, rebentou um movimento na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, tendo sido rapidamente sufocado. Ao que parece, um grupo de soldados e de civis atacou um quartel á entrada da cidade, mas as tropas leais repeliram-nos, tendo os chefes do movimento sido detidos. — (United Press).

HOJE no São Luiz
O REI DO JAZZ
SEGUNDA SEMANA

NOS ARREDORES DE LONDRES

Um povo

que se diverte

como não ha memoria

LONDRES 26—O magnifico dia de sol que fez no sul da Inglaterra contribuiu grandemente para encher de gente todos os locais pitorescos quer na costa, quer no campo. Nunca as localidades dos arredores de Londres gosaram de tanta popularidade. Calcula-se em 350 mil o numero de pessoas que vizitaram Hampon Court, durante o dia de ontem.

Pelas portas do Jardim Zoologico de Londres passaram 68 mil pessoas, tendo sido pouco mais ou menos o mesmo numero de pessoas que foi ao Palacio de Cristal. Uma imensa multidão assistiu ao encontro de «cricket», bem como a outras provas desportivas.

Nos locais pitorescos da margem do Tamisa acolheu-se muita gente, tendo sido batido o «récord» da frequencia a estes lugares. No entanto, onde a congestão do transto se tornou enorme foi nas estradas que conduzem ao novo Jardim Zoologico, em Whipsnade, a umas 30 milhas de Londres. Entraram no novo Parque 28 mil pessoas, mas ainda maior o numero de pessoas que não conseguiram entrar.

Os serviços dos auto omnibus não chegaram para acomodar tanta gente que afluia a todas as estações perto de Whipsnade de tal maneira que foi preciso parar com a venda de bilhetes. Devido á obstrucção do transito nas estradas tambem os passageiros de carros particulares se viram obrigados a desistir de prosseguir no seu caminho. Só muito tarde já noite alta, as estradas foram definitivamente desimpedidas.—(Havas).

A queixa apresentada contra o dr. Pinto de Magalhães

O sr. Ferreira dos Santos, com escritorio de comissões e consignações na rua das Chagas, que ha dias apresentou na Policia de Investigação uma queixa contra o juis sr. dr. Pinto de Magalhães, esteve hoje a ser ouvido no Torel, tendo demonstrado com varios documentos assinados pelo acusado o fundamento da sua queixa.

O juis sr. dr. Pinto de Magalhães deve ser amanhã ouvido pela policia.

Uma burla importante

Foi ontem preso, a bordo do vapor «Angola», tendo dado entrada nos calabouços do Torel, o ex-empregado do Banco Nacional Ultramarino, João Cardoso Ferreira, que é acusado de ter praticado varias burlas no valor de cem contos. A policia vai investigar.

Padrão de Lourenço Marques

A comissão executiva dos Padrões da Grande Guerra, reunida sob a presidencia do sr. general Ferreira Martins, resolveu adiar para 11 de novembro proximo o encerramento do concurso para o projecto do Padrão de Lourenço Marques, que estava marcado para 10 do proximo mês de junho.

A situação em Cuba

NOVA YORK, 26—Noticias de Cuba dizem que a situação economica complica consideravelmente o problema politico. Por sua vez, a agitação contra o govêrno atinge, de maneira alarmante, a economia nacional. As autoridades tomam providencias para conter os irrequietos, que se recrutam, principalmente, entre os operarios sem trabalho devido á paralização das refinarias de açucar.—(Americana).

Clarion Radio